

Trabalhos Científicos

Título: Uso Problemático De Plataforma Digital E Riscos Psicossociais Em Adolescente

Autores: ANDREIA CRISTINA CORREIA MANICARDI (UNIFESP), ANA JULIA NASCIMENTO LEITE PAREDES (UNIFESP), VINICIUS SCHONS TEODORO (UNIFESP), SHEILA REJANE NISKIER (UNIFESP), TERESA HELENA SCHOEN (UNIFESP), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE (UNIFESP)

Resumo: O Uso Problemático da Internet (PIU) tem sido associado a sofrimento psíquico, exposição a risco e prejuízos no desenvolvimento. O tempo passado em plataformas digitais por adolescentes, em contextos marcados por isolamento social, ausência de supervisão e vulnerabilidade emocional, tem gerado preocupações em saúde mental. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente identificada com PIU. Adolescente do sexo feminino, 17 anos, com histórico de sofrimento psíquico, estabeleceu vínculos afetivos por meio de uma plataforma digital. Inicialmente motivada por interesses em jogos eletrônicos, passou a integrar grupos fechados com dinâmicas coercitivas em transmissões ao vivo, como desafios autodepreciativos, exposição corporal e envio de imagens, que culminaram no vazamento de dados pessoais e de seus familiares, embora achasse que estava protegida pelo anonimato. A ausência de suporte emocional no ambiente familiar e o progressivo isolamento das interações presenciais que a adolescente vivencia agravaram o quadro clínico. A paciente hesita entre admitir que apresenta PIU e exagero dos responsáveis. Manipula o conhecimento que possui sobre a plataforma. Foi necessário estabelecer um ambiente de confiança para que a adolescente pudesse falar livremente sobre o que acontece online e estabelecer estratégias para uma navegação segura. No atendimento à paciente ficou evidenciada a relação entre uso excessivo de plataformas digitais, fragilidade dos vínculos familiares e riscos psicossociais. A plataforma específica, por sua estrutura descentralizada e ausência de regulação efetiva, favoreceu a imersão em grupos fechados e práticas de risco. Embora não haja diferenças significativas entre os sexos quanto à gravidade do PIU, estudos indicam que meninas tendem a buscar interação social online, enquanto meninos priorizam jogos eletrônicos, o que demanda abordagens diferenciadas em prevenção e cuidado. Os grupos em que a paciente participa na plataforma digital é acessado somente por convite, o que dificulta ao profissional / adulto saber o que realmente ocorre, como são feitos os desafios e orientar melhor os adolescentes. O caso ilustra a necessidade de letramento digital por parte dos profissionais da saúde e responsáveis para potencializar o reconhecimento precoce de sinais de alerta, assim como subsidiar intervenções mais responsivas à realidade dos adolescentes. Recomenda-se a inclusão sistemática de ações educativas interdisciplinares, assim como a produção de materiais informativos e educativos voltados às famílias, educadores e profissionais de saúde. A compreensão crítica do funcionamento de plataformas digitais de comunicação e divertimento é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, orientação parental e intervenção clínica em saúde mental infantojuvenil.